



FACULDADE
CÁSPER LÍBERO
1 9 4 7

**REGULAMENTO DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
RÁDIO, TV E INTERNET**

SÃO PAULO

2019

SUMÁRIO

1. Calendário 2019	3
2. Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	4
3. Gêneros dos projetos	4
4. Inscrição dos projetos	7
5. Cronograma de gravações e edição	9
6. Qualificação	9
7. Sobre a entrega do trabalho final	11
8. Cópia do trabalho para arquivo na biblioteca	15
9. Agendamento da banca de avaliação	16
10. Banca final de avaliação	17
10.1 Formação da banca	17
10.2 Duração da apresentação	19
10.3 Notas finais	19
11. Atribuições e responsabilidades	20
11.1 Supervisor de Projetos Experimentais	20
11.2 Orientadores	20
11.3 Comissão de Projetos Experimentais	22
ANEXO I – Modelo de ficha de inscrição de TCC	23
ANEXO II – Modelo de formulário de marcação de banca	25
ANEXO III – Modelo de carta de recepção do convidado	26
ANEXO IV – Modelo de termo de autorização para publicação de material acadêmico.....	27
ANEXO V – Modelo de anexo ao termo de autorização para publicação de material acadêmico	29
ANEXO VI – Modelo de autorização de reprodução	31
ANEXO VII – Modelo de ata de defesa	32
ANEXO VIII – Orientações para a banca	33

1. Calendário 2019

Data	Etapa	Documentos Necessários	Observações
18 fev.	Data final para entrega de projetos reformulados	Ficha de inscrição de TCC	Encaminhar novo projeto e ficha marcada como "segunda inscrição"
03 a 07 jun.	Entrega da qualificação		Enviar o trabalho por e-mail para dlsilva@casperlibero.edu.br radioetv@casperlibero.edu.br
24 jun.	Divulgação das avaliações da qualificação		Informativo enviado por e-mail
05 ago.	Reapresentação das qualificações reprovadas		Encaminhar projetos com as alterações solicitadas pelos avaliadores da pré-bancas
15 out. (das 11h30 às 19h)	Inscrição de TCC 2020	Ficha de inscrição de TCC	Entregar preenchida acompanhada de projeto na coordenação de RTVI
01 a 11 nov.	Avaliação final dos projetos pelo orientador		
28 out. a 11 nov. (até às 19h)	Entrega final do TCCs	1. Formulário de marcação de banca 2. Carta de recepção ao convidado 3. Termo de publicação 4. Termo de autorização 5. Autorização de reprodução	
04 nov.	Divulgação dos projetos aprovados para 2020		Informativo via e-mail
28 out. a 13 nov.	Agendamento das bancas de TCC 2019		Enviar o formulário por e-mail para dlsilva@casperlibero.edu.br radioetv@casperlibero.edu.br
21 nov. a 06 dez.	Apresentação dos TCCs 2019	1. Ata de defesa 2. Orientações para a banca	Projetos em vídeo e linguagens experimentais na sala Aloysio Biondi. Projetos de rádio nos estúdios do 4º andar. Roteiros, mídias digitais e monografias em salas de aula do 3º andar

2. Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Os Projetos Experimentais do curso de Rádio, TV e Internet são desenvolvidos pelos alunos do 4º ano, com o objetivo de sintetizar o processo de aprendizagem no curso, realizando um trabalho que demonstre seu amadurecimento profissional e possa servir de portfólio em uma nova etapa de sua carreira, depois de graduados.

Tendo em foco as diferentes funções que o graduado poderá exercer no mercado profissional, estes projetos oferecem ao aluno a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos teóricos e técnicos em áreas específicas, levando em conta suas habilidades individuais. Dentro dos diferentes gêneros que podem ser desenvolvidos, há espaço para que os alunos exercitem as funções de roteiristas, produtores, diretores de imagem e/ou som, locutores, apresentadores, diretores e editores, coordenadores de distribuição e vendas, além da atividade de pesquisa, para aqueles que escolherem o formato monográfico. É permitida a formação de grupos mistos com alunos do 4º ano de jornalismo.

O Projeto Experimental é também um espaço voltado para a criação e desenvolvimento de novos formatos para a indústria audiovisual, e para o aprimoramento dos formatos existentes, do ponto de vista técnico, de conteúdo e de linguagem.

3. Gêneros dos projetos

Em todos os trabalhos, espera-se um rigor quanto à pesquisa, para que os produtos finais tenham profundidade de conteúdo e acabamento técnico adequado ao mercado profissional.

Os alunos poderão escolher o formato para desenvolver seus projetos, a partir das opções abaixo:

- **Monografia:** Pesquisa em padrão acadêmico escrito sobre tema diretamente relacionado às mídias audiovisuais: rádio, televisão, cinema, Internet e novas mídias surgidas da inovação tecnológica. Nessa categoria também são incluídos projetos

de pesquisa de instalação de vídeo e/ou áudio, experiências e performances tecnológicas. As monografias devem seguir rigorosamente as normas acadêmicas de formatação e cultas de linguagem. Apesar de não ser exigida a originalidade de um trabalho de pós-graduação espera-se do aluno uma profundidade condizente com sua formação. Em virtude da natureza do curso, os projetos de monografia serão aceitos em caráter excepcional mediante justificativa prévia do orientador, supervisor e coordenador do curso. A justificativa deve ser feita no campo 4 da ficha de inscrição de projeto experimental. Número de participantes: as monografias são rigorosamente individuais.

- **Roteiro:** Desenvolvimento de roteiro de ficção ou documentário para cinema, TV ou outras mídias. O gênero do roteiro é de livre escolha dos alunos. No caso de propostas de roteiros de ficção seriada, os alunos deverão desenvolver o texto de um ou dois episódios, além dos argumentos detalhados de uma temporada completa. No caso de documentário, o roteiro deve conter pesquisa detalhada do tema, proposta de linguagem e um pré-roteiro com formato definido em conjunto com o orientador. Número de participantes: 1 ou 2 alunos.
- **Mídias digitais:** Projetos de criação estáticos ou em movimento em ambiente de rede: portais de conteúdo, *sites*, canais de vídeo, emissora web radio, ambientes virtuais, redes sociais, *games*, etc. Abre-se aqui a possibilidade de explorar as convergências de conteúdo e criação em mídias digitais e rede. Não são excluídas as pesquisas em ambientes mobile e ubíquos. Exige-se, neste caso, uma análise aprofundada dos meios e técnicas propostos pelo grupo bem como a proficiência nas tecnologias a serem utilizadas. O dimensionamento destes projetos cabe a um professor orientador com conhecimento técnico adequado ao assunto. Serão aceitos apenas projetos com validação prévia dos orientadores. Número de participantes: mínimo 2, máximo 6, dimensionados de acordo com a complexidade do projeto e mediante aprovação prévia do orientador.

- **Linguagens experimentais:** Projetos de criação audiovisuais de cunho artístico/experimental: vídeo-arte, cinema experimental, rádio arte, instalações, artemídia, etc. O foco destes projetos é a linguagem estética e a pesquisa artística. Abre-se aqui a possibilidade para projetos que não necessitam do aparato de produções audiovisuais comerciais, seja por prescindir de formatações tradicionais de equipes técnicas, seja por focarem em processos de pós-produção e exploração das técnicas e poéticas das novas mídias. Aqui será exigido todo o rigor na pesquisa de linguagem: os projetos deverão ser acompanhados de um memorial descritivo focado nas técnicas e poéticas utilizadas, bem como uma discussão aprofundada do contexto histórico/artístico onde o projeto se encaixa. Serão aceitos apenas projetos com validação prévia dos orientadores. Número de participantes: mínimo 2, máximo 4 alunos.
- **Programa em áudio:** Criação, roteirização, produção, gravação e finalização de um programa para rádio ou mídia digital com duração de 20 a 30 minutos, nos seguintes gêneros e seus híbridos: paisagem sonora, documentário, educativo, musical, esportivo, variedades ou dramaturgia. O programa também poderá ser desenvolvido em novos formatos e duração, a serem propostos pelos alunos, e sujeitos à aprovação do orientador. Número de participantes: mínimo de 1 aluno, máximo de 3 alunos. A complexidade do projeto será levada em conta em relação ao número de integrantes.
- **Programa em vídeo:** Criação, roteirização, produção, gravação e finalização de um programa em linguagem televisiva ou cinematográfica para TV ou outras mídias audiovisuais, com duração de 20 a 25 minutos, nos seguintes gêneros e seus híbridos: documentário, educativo, musical, variedades, infanto-juvenil, reality show ou dramaturgia. O produto também poderá ser desenvolvido em outros gêneros e formatos com durações diferentes, a serem propostos pelos alunos, e sujeitos à aprovação do orientador. Número de participantes: mínimo de 4 alunos, máximo de

8 alunos. A complexidade do projeto será levada em conta em relação ao número de integrantes.

Em todos os casos, contemplam-se tanto os projetos que desejem trabalhar os gêneros discriminados de modo isolado, quando aqueles pensados transmediaticamente, nos quais dois ou mais dos formatos descritos são acionados para a criação de conteúdos independentes e complementares. Neste último caso, os alunos devem buscar atender às especificidades de cada formato necessário ao seu produto transmídia, mas têm a liberdade de, com anuência do(a) orientador(a), fazer as adaptações e proposições pertinentes à especificidade do seu TCC.

4. Inscrição dos projetos

As inscrições para o TCC são feitas no ano anterior à sua execução. Os alunos devem orientar-se pelo cronograma publicado anualmente pela coordenadoria de projetos experimentais. Os pré-projetos devem ser encaminhados à coordenadoria de RTVI na data estipulada, no calendário, acompanhados da Ficha de Inscrição. Na ficha os alunos devem sugerir o nome de 3 (três) orientadores por ordem de preferência. O coordenador de projetos experimentais fará o possível para atribuir o orientador escolhido pelos alunos, caso não seja possível outro orientador será atribuído ao TCC. Além da Ficha de Inscrição, os pré-projetos devem conter:

<p>Para Monografias:</p> <p>Tamanho mínimo de 10 e máximo de 15 páginas contendo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Título do projeto• Nome do(a) aluno(a)• Introdução e delimitação do tema• Objetivos (geral e específicos) e justificativa• Procedimentos metodológicos	<p>Para Roteiros:</p> <p>Tamanho mínimo de 6 páginas e máximo de 10 páginas contendo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Título do projeto• Nome do(s) aluno(s)• Introdução e proposta dramática• Objetivos (geral e específicos) e justificativa
---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Cronograma de desenvolvimento • Bibliografia básica • Referências bibliográficas específicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição das intenções do projeto do ponto de vista estético • Intenção de público-alvo • Argumento • Descrição dos personagens (em ficção). • Delimitação de temas, no caso de documentário. • Referências audiovisuais: descrição breve de três programas ou filmes, destacando pontos de interesse para o projeto • Referências bibliográficas
<p>Para Mídias Digitais:</p> <p>Tamanho mínimo de 6 páginas e máximo de 10 páginas contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Título do projeto • Nome dos alunos • Introdução e delimitação do tema • Objetivos (geral e específicos) e justificativa • Proposta de formato • Descrição das intenções do projeto, do ponto de vista da(s) mídia(s) escolhida(s) • Descrição das intenções do projeto, do ponto de vista do público-alvo • Levantamento tecnológico (ferramentas e aplicativos) • Referências de mídia: descrição breve de três <i>sites</i>/mídias/portais destacando pontos de confluência com o projeto proposto • Referências bibliográficas 	<p>Para Linguagens Experimentais:</p> <p>Tamanho mínimo de 6 páginas e máximo de 10 páginas contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Título do projeto • Nome dos alunos • Introdução e delimitação do tema • Objetivos (geral e específicos) e justificativa • Proposta de formato • Análise da linguagem proposta • Descrição das intenções do projeto do ponto de vista estético • Proposta de divulgação: meios e estratégias • Referências audiovisuais: descrição breve de três obras, destacando sua relevância estética para o projeto • Referências bibliográficas
<p>Para Programas em Áudio ou Vídeo:</p> <p>Tamanho mínimo de 6 páginas e máximo de 10 páginas contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Título do projeto • Nome dos alunos • Introdução e delimitação do tema • Objetivos (geral e específicos) e justificativa • Proposta de formato • Descrição das intenções do projeto, do ponto de vista da linguagem 	

- Descrição das intenções do projeto, do ponto de vista do público-alvo
- Sinopse de 3 a 5 linhas
- Referências audiovisuais: descrição breve de três programas de rádio e/ou vídeo, destacando pontos de interesse para o projeto
- Referências bibliográficas

5. Cronograma de gravações e edição

Cada projeto terá um máximo de 8 (oito) diárias de gravação. Dentro desse limite, a quantidade de diárias será definida pela Coordenação de projetos experimentais junto ao orientador de cada grupo, conforme a complexidade do projeto. Os projetos também terão uma cota máxima de horas de edição, igualmente definida pela Coordenação de projetos experimentais junto ao orientador de cada grupo, conforme a complexidade do projeto. Só serão autorizados a digitalizar o material para edição os grupos que apresentarem a decupagem completa. É responsabilidade dos alunos o agendamento dos recursos técnicos para realização dos projetos, dentro dos prazos definidos neste regulamento.

6. Qualificação

Na semana de entrega da qualificação, o(a) aluno(a) ou grupo envia o trabalho por e-mail à supervisão de projetos experimentais, copiando a coordenadoria do curso (dlsilva@casperlibero.edu.br e radioetv@casperlibero.edu.br). Cada projeto será avaliado por um docente que não tenha ligação direta com o TCC analisado. Esse professor irá redigir um parecer sobre o trabalho, conforme o formulário de qualificação. Os pareceres devem levar em conta dois parâmetros:

- a) se o projeto apresenta todo o material solicitado no edital;
- b) se o material apresenta qualidade suficiente para esta etapa de desenvolvimento, levando em conta a pesquisa realizada, a coerência e a originalidade da proposta, e a adequação de seu desenvolvimento.

A partir do parecer, os projetos serão aprovados ou não aprovados. Os trabalhos reprovados deverão incluir as alterações pedidas pelo avaliador. A reapresentação da qualificação, em segunda instância, ocorrerá na data estipulada no edital, normalmente na primeira semana de agosto. Os projetos de qualificação reapresentados serão avaliados por uma comissão de 3 (três) professores, composta pelo qualificador original, o supervisor de TCC e o coordenador do curso. Se as alterações forem consideradas novamente insuficientes, os trabalhos serão interrompidos, implicando em dependência na disciplina.

Pede-se especial atenção ao cumprimento das datas de entrega das qualificações. A avaliação do qualificador é enviada por e-mail à supervisão de projetos experimentais, que redirecionará uma cópia do relatório de qualificação ao orientador do trabalho. É obrigação do(a) orientador(a) transmitir os pareceres do qualificador a seus orientados antes do final do primeiro semestre.

<p>Qualificação de Monografias:</p> <p>Entregar uma via digital e uma via física do projeto, contendo título do trabalho, nome do(s) aluno(s) e do(a) orientador(a), e o seguinte conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Projeto original revisado• Texto (amostra) desenvolvido de aproximadamente 30.000 caracteres• Descrição da bibliografia utilizada, destacando os principais pontos de cada obra utilizada como referência	<p>Qualificação de Roteiros:</p> <p>Entregar uma via digital e uma via física do projeto, contendo título do trabalho, nome do(s) aluno(s) e do(a) orientador(a), e o seguinte conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Projeto original revisado• Descrição do tema• Escaleta completa com mínimo de 05 e máximo de 20 páginas• Descrição dos personagens• Roteiro formatado com um mínimo de 20 e máximo de 40 páginas. <p>No caso de documentário, apresentar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Argumento desenvolvido – (05 a 15 páginas)• Descrição dos temas revisada• Pesquisa detalhada – (20 a 45 páginas)
--	--

<p>Qualificação de Mídias Digitais:</p> <p>Entregar uma via digital e uma via física do projeto, contendo título do trabalho, nome dos alunos e do(a) orientador(a), e o seguinte conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução• Objetivos• Justificativa• Referencial teórico, incluindo análise de mídias similares• Levantamento tecnológico• Mapa e arquitetura da informação• Justificativa comercial• Proposta comercial e público alvo• Boneco completo ou pré-design de acordo com o andamento do projeto• Cronograma de realização geral, de acordo com o andamento do projeto	<p>Qualificação de Linguagens Experimentais:</p> <p>Entregar uma via digital e uma via física do projeto, contendo título do trabalho, nome dos alunos e do(a) orientador(a), e o seguinte conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução• Objetivos• Justificativa• Referencial teórico• Incluindo literatura e influências audiovisuais• Proposta comercial• Justificativa comercial• Público-alvo• Roteiro completo ou pré-edição de acordo com o andamento do projeto• Cronograma de realização geral, de acordo com o andamento do projeto
<p>Qualificação de Programas em Áudio ou Vídeo:</p> <p>Entregar uma via digital e uma via física do projeto, contendo título do trabalho, nome dos alunos e do(a) orientador(a), e o seguinte conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução• Objetivos• Justificativa• Referencial teórico incluindo literatura e influências audiovisuais• Proposta comercial incluindo justificativa e público alvo• Primeiro tratamento do roteiro• Pré-edição de acordo com o andamento do projeto• Cronograma de realização geral, de acordo com o andamento do projeto• Relatório das gravações já feitas e cronograma das gravações futuras	

7. Sobre a entrega do trabalho final

Os trabalhos devem ser impressos em 3 cópias, distribuídas da seguinte forma:

- 1 Cópia impressa ou digital para o(a) orientador(a) – a ser entregue diretamente pelo(s) aluno(s).
- 1 Cópia impressa para o(a) convidado(a) externo(a) – deve ser entregue diretamente à este. A responsabilidade desta entrega é dos alunos.
- 1 Cópia impressa para o(a) convidado(a) interno(a) – deve ser entregue, assinada pelo(a) orientador(a), na coordenadoria de RTVI. A responsabilidade desta entrega é da coordenadoria.
- 1 Cópia digital em pendrive, CD-R ou DVD-R não regravável para arquivo na biblioteca. O disco deve conter todo o material relacionado ao TCC – vídeo, áudio, memorial descritivo, roteiro, autorização para reprodução etc. As autorizações para reprodução e publicação dos trabalhos devem estar assinadas, escaneadas, salvas em arquivo e gravadas na mesma mídia que contém o projeto. Saiba mais, no capítulo a seguir, as orientações detalhadas para a entrega do projeto experimental na biblioteca.

A revisão ortográfica e gramatical do projeto final é de responsabilidade dos alunos, e será levada em conta pela banca. Quando houver um produto de vídeo ou áudio, o material pode ser disponibilizado aos avaliadores via DVD, *pendrive*, *link* para *drive* ou canal no YouTube (fornecido no texto escrito). As cópias da coordenadoria devem ser entregues em envelope fechado. Na parte externa do envelope devem constar as seguintes informações: título do trabalho, gênero, nome dos autores, turma e nome do(a) professor(a) orientador(a).

O memorial descritivo deve desenvolver uma reflexão crítica a respeito da execução de fato do trabalho, sob o ponto de vista de cada aluno, reunindo e consolidando suas experiências pessoais com os diversos conteúdos estudados e as situações encontradas ao longo do processo. Dessa forma, os avaliadores convidados poderão ter uma ideia do contexto no qual o trabalho está inserido e do qual é decorrente.

O texto do Memorial deve ressaltar as fontes e as marcas das influências sofridas, das trocas realizadas com outras pessoas ou com as situações culturais. Deve também destacar os próprios posicionamentos, teóricos ou práticos, que foram sendo assumidos a cada momento, assim como o redirecionamento de algum ponto do projeto, acompanhado por sua justificativa. Desse ponto de vista, o Memorial deve expressar a evolução que caracteriza a história particular do trabalho.

<p>Trabalho final de Monografias:</p> <p>Todas as cópias devem conter na capa ou na primeira folha as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Título do trabalho • Nome dos alunos e respectivas turmas • Nome do(a) orientador(a) • Nome do curso e da faculdade • Ano <p>Seguido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto finalizado no formato ABNT, norma culta, e com no mínimo 90.000 caracteres • Formato científico de texto, ou uma variação deste: <ol style="list-style-type: none"> I. Resumo II. Introdução III. Objetivos IV. Justificativa V. Métodos VI. Desenvolvimento com eventual análise e discussão de dados VII. Conclusão VIII. Bibliografia 	<p>Trabalho final de Roteiros:</p> <p>Todas as cópias devem conter na capa ou na primeira folha as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Título do trabalho, • Nome dos alunos e respectivas turmas • Nome do(a) orientador(a) • Nome do curso e da faculdade • Ano <p>Seguido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roteiro revisado e formatado (60 a 100 páginas) • Material de apresentação com as seguintes informações: <ol style="list-style-type: none"> I. Introdução e proposta do dramática II. Objetivos (geral e específicos) e justificativa III. Sinopse (15 a 30 linhas) IV. Lista de personagens V. Intenção de veiculação e público alvo (20 a 40 linhas) VI. Descrição do processo de criação e realização (memorial descritivo), de 10 a 20 páginas VII. Bibliografia
<p>Trabalho final de Mídias Digitais:</p> <p>Todas as cópias devem conter na capa ou na primeira folha as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Título do trabalho 	<p>Trabalho final de Linguagens Experimentais:</p> <p>Todas as cópias devem conter na capa ou na primeira folha as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Título do trabalho

<ul style="list-style-type: none"> • Nome dos alunos e respectivas turmas • Nome do(a) orientador(a) • Nome do curso e da faculdade • Ano <p>Além do projeto <i>on-line</i> finalizado o texto impresso deve conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução • Objetivos • Justificativa • Descrição detalhada do produto • Referencial teórico incluindo influências de projetos similares • Descrição das tecnologias utilizadas • Arquitetura da informação / mapa de navegação • Descrição do processo de criação e realização (memorial descritivo) • Projeto Comercial contendo justificativa comercial, público alvo e proposta de veiculação • Bibliografia 	<ul style="list-style-type: none"> • Nome dos alunos e respectivas turmas • Nome do(a) orientador(a) • Nome do curso e da faculdade • Ano <p>Além do produto finalizado o texto impresso deve conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução • Objetivos • Justificativa • Referencial teórico incluindo literatura e influências audiovisuais • Detalhamento do formato e da proposta artística • Materiais e métodos • Roteiro Final e/ou descrição detalhada do produto • Descrição do processo de criação e realização (memorial descritivo) • Proposta de divulgação: meios e estratégias • Bibliografia
---	--

Trabalho final de Programas em Áudio ou Vídeo:

Todas as cópias devem conter na capa ou na primeira folha as seguintes informações:

- Título do trabalho
- Nome dos alunos e respectivas turmas
- Nome do(a) orientador(a)
- Nome do curso e da faculdade
- Ano

As informações acima devem constar das duas capas: do trabalho impresso e da cópia em CD-R ou DVD-R. Essas informações também devem constar dos créditos dos trabalhos em vídeo. Os créditos finais devem seguir o padrão publicado pela coordenação de projetos experimentais. O texto impresso deve conter:

- Introdução
- Objetivos (geral e específicos) e justificativa
- Referencial teórico
- Literatura e influências audiovisuais
- Descrição do(s) produto(s) de áudio e/ou vídeo
- Descrição do processo de criação e realização (memorial descritivo)
- Descrição da estética/linguagem

- Sinopse do programa (no caso de programa seriado, acrescentar sinopses da temporada)
- Lista de personagens/entrevistados (dependendo do gênero)
- Roteiro final
- *Storyboard* (opcional)
- Cronograma e ordens do dia
- Orçamento ideal do projeto e planilha de gastos durante a realização do TCC
- Justificativa e projeto comercial
- Público-alvo
- Proposta de veiculação
- Bibliografia

8. Cópia do trabalho para arquivo na biblioteca

A cópia final do TCC para a biblioteca deve ser preparada e entregue antes da defesa, porém, é facultado ao aluno ou grupo o direito de entregar até o último dia letivo uma nova mídia com nova versão do trabalho incorporando as correções e observações da banca no volume final.

As exigências de formatos da biblioteca são:

- Mídia: apenas 1 (um) pendrive, CD-R ou DVD-R. A mídia deve conter todo o material do TCC (texto, vídeos, áudios, autorizações de imagem etc. (não haverá devolução das mídias)
- Formatos:
 - ❖ Texto em PDF;
 - ❖ Vídeos em MP4, compressão h264 na resolução de 1280x720p;
 - ❖ Áudio em MP3 ou WAV.

Estas cópias finais devem ser acompanhadas dos seguintes documentos, preenchidos, DATADOS e ASSINADOS:

- Termo de Publicação
- Termo de Autorização
- Autorização de Reprodução

Importante:

- NÃO colar nenhuma etiqueta ou escrever diretamente na mídia.
- Não é necessário entregar em caixinha, pois a biblioteca usa envelopes padronizados para o arquivamento, porém, é importante zelar para que o disco esteja protegido contra quaisquer danos, até a entrega do material na coordenadoria do curso.
- Todo o material (parte escrita, DVDs, pendrive etc.) deve ser guardado em envelope claramente identificado com nome do(s) aluno(s) e o título do projeto.

Para quem desejar, a biblioteca emite a ficha catalográfica, e também disponibiliza o “Guia para normalização de trabalhos acadêmicos”, de acordo com as normas da ABNT (<https://casperlibero.edu.br/biblioteca/normas-abnt/>).

9. Agendamento da banca de avaliação

O agendamento da banca será feito por e-mail (dlsilva@casperlibero.edu.br e radioetv@casperlibero.edu.br), por ordem de inscrição. O(s) aluno(s) deve(m) enviar o “formulário de marcação de banca” preenchido com o nome do professor convidado e os dados do convidado externo (nome completo, RG, placa e modelo do veículo caso ele(a) queira estacionar no subsolo da fundação), além do dia e horário da defesa, conforme cronograma enviado pela supervisão de projetos experimentais. O formulário de agendamento só é válido se tiver devidamente preenchido e com a assinatura do(a) orientador(a).

A marcação da banca não é garantia de que o trabalho irá para avaliação pública, pois o(a) orientador(a) tem até a data final de entrega do TCC para apontar se o trabalho pode seguir ou não para a banca.

10. Banca final de avaliação

As defesas de banca costumam acontecer na última semana de novembro e na primeira semana de dezembro. São normalmente atribuídas uma semana para os trabalhos de monografia e roteiros, apresentados nas salas de aula do 3º andar, e outra semana para os trabalhos de Áudio e Vídeo, apresentados nos estúdios de Rádio e na Sala Aloysio Biondi.

A data da banca é estabelecida no ato da entrega do trabalho final de acordo com a planilha de datas disponibilizada pelo centro de eventos. É fundamental checar as datas dos eventos no calendário.

10.1 Formação da banca

As bancas de avaliação final devem ser compostas pelo orientador do projeto (exercendo a função de presidente), por um professor da Faculdade e um profissional de reconhecida competência na área do projeto e externo à Faculdade Casper Líbero. Tanto o professor da casa, quanto o convidado externo, deverão receber, junto com sua cópia do trabalho, a carta convite, contendo os critérios de avaliação para os trabalhos interdisciplinares.

As escolhas deverão seguir os seguintes critérios:

- Como convidado(a) interno(a) deve-se convidar o(a) professor(a) responsável pelo exame de qualificação. Na impossibilidade de agenda, sugere-se um nome em acordo com o(a) orientador(a).
- A indicação do profissional externo será feita pelo(s) aluno(s), sujeita à aprovação do supervisor de projetos experimentais e da coordenadoria de Rádio, TV e Internet, visando à capacidade e à imparcialidade na avaliação. O convite do profissional estará sob responsabilidade dos alunos. O profissional deve ter, como titulação mínima, diploma de graduação em qualquer área. Não precisa ser acadêmico ou pesquisador.

- No caso de monografias, o professor externo deverá ter titulação mínima de mestre e estar ligado à pesquisa acadêmica e/ou lecionando em instituição superior de ensino devidamente reconhecida.
- Estão impossibilitados de participar como avaliadores as pessoas que colaboraram como fonte ou pauta do trabalho.

É de responsabilidade dos alunos também a entrega da cópia do trabalho ao profissional convidado, lembrando-se que:

- Todos os participantes da banca devem receber uma cópia física do trabalho, não sendo permitida apenas a entrega por meios eletrônicos (CD, DVD ou e-mail).
- Todas as cópias entregues devem possuir todos os elementos que constituem o trabalho (CDs, DVDs entre outros). Não será permitida entrega parcial ou condicional.
- O respeito aos prazos estipulados pela coordenadoria é mandatório, sem exceções.

Os alunos deverão entregar os nomes dos participantes das bancas na data estipulada no calendário, por escrito, com assinatura do(a) orientador(a). Para os profissionais externos, devem ser entregues também as informações para contato, conforme formulário (toda a comunicação com os convidados é de responsabilidade dos alunos).

Durante as bancas, cada convidado receberá uma ficha com os parâmetros a serem levados em conta na avaliação dos projetos. Ao final da apresentação e dos comentários, a banca se reunirá em sigilo para deliberação da nota. O trabalho será comentado em conjunto pelos convidados e pelo coordenador. Em seguida, cada convidado preencherá sua ficha com a nota do trabalho e sua justificativa.

A banca atribuirá uma nota de 0 a 10. Ela será resultado da média entre as notas do presidente e de cada convidado. Essa nota será divulgada pela banca ao final do rito.

É imprescindível a presença de todos os integrantes do grupo durante a defesa. Na impossibilidade de comparecimento de algum(a) aluno(a), a banca deverá ser previamente remarcada. O não comparecimento no dia da banca implica na reprovação automática do(a) aluno(a) salvo os casos que se enquadrem no Regime Especial (RE) previstos pelo Manual do Aluno.

A Casper Líbero não remunera os convidados; mas sim, oferece um certificado de participação. Discuta com seu orientador a composição da banca antecipadamente.

10.2 Duração da apresentação

As bancas serão iniciadas com a exibição integral ou parcial (entre 20 e 30 minutos) do produto de áudio ou vídeo. Em seguida, o aluno ou grupo terá 15 minutos para a apresentação oral de seu projeto (no caso de monografia ou roteiro serão 30 minutos para a apresentação oral). Os membros da banca terão 15 minutos cada para fazer seus comentários ao trabalho. Reservam-se ainda de 5 a 15 minutos para perguntas da banca e argumentações finais dos alunos. A deliberação da nota e o encerramento terão duração de 10 minutos. Mesmo nos casos em que a apresentação se prolongue além do tempo previsto inicialmente, a sessão deverá ser encerrada impreterivelmente com 1 hora e 50 minutos de sessão.

10.3 Notas finais

Cada integrante da banca atribuirá uma nota de 0 a 10, a nota final será a média aritmética simples das três notas, arredondada para o meio ponto mais próximo, de acordo com a norma ABNT NBR 5891.

As decisões da banca são soberanas e inquestionáveis.

Observação: As principais atividades do processo de produção, que estejam presentes na grade do curso, não poderão ser terceirizadas (realizadas por não integrantes do grupo).

11. Atribuições e responsabilidades

11.1 Supervisor de Projetos Experimentais

O supervisor de projetos experimentais é um professor da Faculdade designado para esta função pela coordenação do curso de Rádio, TV e Internet.

Cabe ao supervisor a organização das atividades ligadas aos projetos, e a fiscalização quanto ao cumprimento dos prazos e do regulamento.

O supervisor receberá o material preparado pelos alunos em todas as etapas de desenvolvimento dos projetos (inscrição, qualificação e banca de avaliação final), e organizará o calendário das bancas de avaliação final.

Cabe ao supervisor também a orientação sobre dúvidas que alunos e professores orientadores tenham durante o desenvolvimento dos projetos, em horário para atendimento definido na primeira semana do ano letivo.

11.2 Orientadores

A definição dos orientadores de projetos experimentais será realizada no final do 3º ano letivo, conforme indicação dos alunos. Para uma melhor escolha, os alunos devem priorizar a afinidade das áreas de atuação do(a) orientador(a) com o projeto proposto.

Todos os professores do curso de Rádio, TV e Internet, de qualquer ano e qualquer disciplina (incluindo Cultura Geral), podem orientar projetos. Os convites de orientação podem ser feitos pessoalmente ou por e-mail encaminhado à coordenação. Em nenhuma hipótese orientadores externos ao curso serão indicados.

Os TCC mistos entre os cursos de Jornalismo estão oficializados. Neste caso deve-se optar preferencialmente por um professor orientador que leciona em ambos os cursos.

No caso destes TCCs, deve-se tomar cuidado para contemplar as exigências publicadas nos editais de ambas as áreas. As eventuais discrepâncias serão resolvidas entre os coordenadores de TCC de cada área e devidamente informadas aos respectivos grupos.

Os alunos devem estar atentos aos horários disponíveis de cada professor para orientação e devem, portanto, se adequar a esses horários. Em grupos mistos, com alunos do período matutino e noturno, os alunos devem respeitar o horário de orientação determinado pelo professor. Em casos de incompatibilidade, a situação deve ser definida em acordo entre o orientador e o coordenador de projetos.

Após sua escolha, os alunos devem entregar ao coordenador de projetos experimentais seus pedidos de orientação, indicando primeira, segunda e terceira opções para professor orientador.

A atribuição dos projetos para cada orientador será realizada pela Comissão de Projetos Experimentais, buscando atender ao interesse dos alunos, mas respeitando um equilíbrio na divisão dos projetos entre os professores disponíveis. Após essa divisão, serão estabelecidos os horários definitivos de orientação na grade horária do curso, entre os meses de março e abril.

O orientador é responsável pelo bom andamento do trabalho dos alunos bem como pelos cumprimentos dos horários e das datas limite do TCC.

As orientações ocorrerão semanalmente em horários predeterminados. A não assiduidade nas orientações e o descumprimento de datas e entregas de etapa pode desqualificar o(s) aluno(s) do TCC. Esta decisão cabe ao orientador.

As entregas de qualificação e projeto final só ocorrem mediante a assinatura e, portanto, aval do(a) orientador(a). Caso o trabalho não apresente qualidade suficiente e/ou se estiver incompleto, o orientador pode não autorizar sua apresentação nas etapas de qualificação e entrega final.

11.3 Comissão de Projetos Experimentais

A Comissão é responsável pela avaliação dos projetos na etapa da qualificação. Cabe à Comissão a decisão sobre questões não previstas nesse regulamento. A Comissão será formada pelo coordenador do curso de Rádio, TV e Internet, pelo supervisor de projetos experimentais, e pelos professores orientadores.

O supervisor de projetos experimentais poderá convocar a Comissão para reuniões de definição e organização sempre que julgar necessário.

ANEXO II - Modelo de formulário de marcação de banca



Data da defesa Horário da defesa Local da defesa	Título do Trabalho	
	Orientador(a)	
	Alunos	
	Turma	
	Prof. Convidado(a)	
	Convidado(a) Externo	Nome completo
		RG
		Placa
	Equipamentos necessários	
Assinatura do(a) Orientador(a)		

ANEXO III - Modelo de carta de recepção ao convidado

São Paulo, ___ de _____ de _____ .

Prezado (a) (Nome do convidado externo)

Gostaríamos de expressar nossa satisfação com sua presença na banca examinadora do projeto experimental (Nome do projeto) apresentado como exigência parcial para conclusão do curso de Rádio, Televisão e Internet, cuja apresentação realizar-se-á no dia DD/MM/AA, às HH:MM.

Aproveitamos também para sugerir alguns procedimentos que poderão auxiliar na avaliação:

- Embora o projeto realizado tenha caráter experimental, ele deve ser examinado com rigor, uma vez que se pressupõe que os alunos realizadores estejam aptos a ingressar no mercado de trabalho.
- Tenha como foco o material apresentado e não as intenções que ele pode sugerir. O trabalho, por si, deve testemunhar o ano de dedicação e esforço que os alunos lhe destinaram, os objetivos propostos devem ser cumpridos, assim como justificativas plausíveis devem ser oferecidas para as mudanças de percurso.
- Nem todas as produções realizadas têm por objetivo ser comercialmente viáveis. Logo, quando o trabalho for uma realização de caráter experimental ou monográfico, este deve demonstrar relevância cultural e/ou acadêmica.
- Avalie o material apresentado de acordo com os seguintes critérios:
 - a) adequação aos temas e conteúdos abordados;
 - b) coerência com a natureza do projeto;
 - c) qualidade final do produto apresentado;
 - d) originalidade da proposta e do produto final apresentado;
 - e) qualidade técnica de realização do produto (incluindo todas as fases da realização);
 - f) qualidade do memorial descritivo (observando se ele oferece uma boa panorâmica do processo de realização do projeto e a sua redação);
 - g) qualidade da documentação (ordens do dia, orçamentos etc., quando isso se aplicar ao projeto);
 - h) a apresentação do projeto para a banca e plateia.
- Ao término da defesa pública, atribua sua nota; ela deverá estar entre 0 e 10, não havendo compromisso da banca examinadora com qualquer valor. Sua nota, por conseguinte, deve refletir sua opinião a respeito do material apresentado e da sua defesa.

Desde já gostaríamos de agradecer pela atenção dedicada ao trabalho e pelo tempo graciousamente cedido à realização da banca examinadora para a qual foi convidado. Ressaltamos que nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos e possibilidades de cooperação futuros.

Cordialmente,


Prof. Dr. Dirceu Lemos da Silva

Supervisor de Projetos Experimentais do Curso de RTVI

dlsilva@casperlibero.edu.br / (11) 3170-5898

ANEXO IV - Modelo de termo de autorização para publicação de material acadêmico

Obs.: O documento original encontra-se disponível na página dos “Projetos Experimentais de Rádio, Televisão e Internet”, no *site* da faculdade.



FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO

3936

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE MATERIAL ACADÊMICO

1. DADOS DO AUTOR:

Nome:	
RA:	Curso:
RG n°	CPF n°

2. DADOS DA OBRA:

Título:	
Tipo:	Duração:

3. CO-AUTORES:

Existem outros autores? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Número total de autores: _____, identificados e assinados no anexo I, que fica fazendo parte integrante deste termo para todos os fins de direito.

4. Os Autores acima identificados, bem como os co-autores identificados no Anexo I, declaram ser titulares dos direitos autorais da obra objeto do item 2, nos termos da Lei 9.610/98, assumindo toda e qualquer responsabilidade pela originalidade desta, bem como por toda e qualquer opinião, comentário, citação e/ou menção emitidos no decorrer da obra.

5. Os Autores e Co-autores autorizam a FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO (“FCL”), entidade de natureza civil, sem fins lucrativos, com sede na Avenida Paulista, 900, Bela Vista, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ sob n.º 61.277.273/0001-72, na qualidade de mantenedora da Faculdade Casper Líbero, a disponibilizar gratuitamente, sem ônus ou qualquer ressarcimento dos direitos autorais, diretos ou conexos, por tempo indeterminado, a obra objeto do item 2, em meio eletrônico, junto ao Canal Institucional de Vídeo próprio, a título de divulgação da produção acadêmica gerada pela Faculdade, a partir de de de .

6. Os Autores e Co-Autores são os únicos responsáveis pelo conteúdo e opiniões emitidas no trabalho acadêmico ora autorizado, não cabendo ao canal institucional, nem à Fundação Casper Líbero, Faculdade Casper Líbero e seus representantes qualquer responsabilidade ou indenização a esse respeito.

7. A FCL não se responsabiliza pelo uso que será feito pelos usuários do site sobre o conteúdo publicado. Assim, não é de responsabilidade desta instituição realizar o controle sobre qualquer tipo de uso da referida obra.

FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO
Av. Paulista, 900 – CEP 01310-940 – São Paulo – SP – Telefone (11) 3170-5757 – Fax (11) 3170-5630 – www.fcl.com.br

Elaborado pelo Advogado Gabriel Mendes do escritório Vigna Advogados Associados

Página 1 de 2

(frente)



8. Esta autorização não implica em cessão dos direitos autorais à FCL, mas tão somente na autorização para publicação/disponibilização do material acadêmico objeto do item 2, em meio eletrônico.

São Paulo, de de .

NOME DO AUTOR INDICADO NO ITEM 1

CO-AUTORES:

NOME DO CO-AUTOR
MENCIONADO NO ANEXO I

FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO

Av. Paulista, 900 – CEP 01310-940 – São Paulo – SP – Telefone (11) 3170-5757 – Fax (11) 3170-5630 – www.fcl.com.br

Elaborado pelo Advogado Gabriel Mendes do escritório Vigna Advogados Associados

Página 2 de 2

(verso)

ANEXO V - Modelo de anexo ao termo de autorização para publicação de material acadêmico

Obs.: O documento original encontra-se disponível na página dos “Projetos Experimentais de Rádio, Televisão e Internet”, no *site* da faculdade.

ANEXO I
AO TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE MATERIAL ACADÊMICO

Relação de Autores

Nome:	
RA:	Curso:
RG n°	CPF n°
<input type="checkbox"/> Sou Autor do material objeto do item 2 do Termo de Autorização ao qual este anexo faz parte integrante e autorizo sua disponibilização objeto do item 5 mesmo termo; Data ____/____/____	<input type="checkbox"/> Tenho ciência e aceito todos os dispositivos constantes do Termo de Autorização ao qual este anexo faz parte integrante. Assinatura:

Nome:	
RA:	Curso:
RG n°	CPF n°
<input type="checkbox"/> Sou Autor do material objeto do item 2 do Termo de Autorização ao qual este anexo faz parte integrante e autorizo sua disponibilização objeto do item 5 mesmo termo; Data ____/____/____	<input type="checkbox"/> Tenho ciência e aceito todos os dispositivos constantes do Termo de Autorização ao qual este anexo faz parte integrante. Assinatura:

Nome:	
RA:	Curso:
RG n°	CPF n°
<input type="checkbox"/> Sou Autor do material objeto do item 2 do Termo de Autorização ao qual este anexo faz parte integrante e autorizo sua disponibilização objeto do item 5 mesmo termo; Data ____/____/____	<input type="checkbox"/> Tenho ciência e aceito todos os dispositivos constantes do Termo de Autorização ao qual este anexo faz parte integrante. Assinatura:

FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO
 Av. Paulista, 900 – CEP 01310-940 – São Paulo – SP – Telefone (11) 3170-5757 – Fax (11) 3170-5630 – www.fcl.com.br
 Elaborado pelo Advogado Gabriel Mendes do escritório Vigna Advogados Associados

Página 1 de 2

(frente)



Nome:	
RA:	Curso:
RG nº	CPF nº
Sou Autor do material objeto do item 2 do Termo de Autorização ao qual este anexo <input type="checkbox"/> faz parte integrante e autorizo sua disponibilização objeto do item 5 mesmo termo;	Tenho ciência e aceito todos os dispositivos <input type="checkbox"/> constantes do Termo de Autorização ao qual este anexo faz parte integrante.
Data ____/____/____	Assinatura:

Nome:	
RA:	Curso:
RG nº	CPF nº
Sou Autor do material objeto do item 2 do Termo de Autorização ao qual este anexo <input type="checkbox"/> faz parte integrante e autorizo sua disponibilização objeto do item 5 mesmo termo;	Tenho ciência e aceito todos os dispositivos <input type="checkbox"/> constantes do Termo de Autorização ao qual este anexo faz parte integrante.
Data ____/____/____	Assinatura:

Nome:	
RA:	Curso:
RG nº	CPF nº
Sou Autor do material objeto do item 2 do Termo de Autorização ao qual este anexo <input type="checkbox"/> faz parte integrante e autorizo sua disponibilização objeto do item 5 mesmo termo;	Tenho ciência e aceito todos os dispositivos <input type="checkbox"/> constantes do Termo de Autorização ao qual este anexo faz parte integrante.
Data ____/____/____	Assinatura:

Nome:	
RA:	Curso:
RG nº	CPF nº
Sou Autor do material objeto do item 2 do Termo de Autorização ao qual este anexo <input type="checkbox"/> faz parte integrante e autorizo sua disponibilização objeto do item 5 mesmo termo;	Tenho ciência e aceito todos os dispositivos <input type="checkbox"/> constantes do Termo de Autorização ao qual este anexo faz parte integrante.
Data ____/____/____	Assinatura:

FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO
Av. Paulista, 900 – CEP 01310-940 – São Paulo – SP – Telefone (11) 3170-5757 – Fax (11) 3170-5630 – www.fcl.com.br
Elaborado pelo Advogado Gabriel Mendes do escritório Vigna Advogados Associados

Página 2 de 2

(verso)

ANEXO VI - Modelo de autorização para reprodução

AUTORIZAÇÃO PARA REPRODUÇÃO

Autorizo(amos), por qualquer meio de reprografia e para fins de pesquisa acadêmica, a reprodução parcial ou integral do projeto NOME DO PROJETO, de autoria dos alunos NOME DOS ALUNOS, apresentado a esta Faculdade como trabalho de conclusão do curso de RTVI, em DD/MM/AAAA

A reprodução de trecho ou ideia expressa neste trabalho deverá respeitar a lei de direitos autorais em vigor, indicando que se trata de uma citação cuja fonte será devidamente creditada.

Aluno(s)/autor(es)	Assinatura
Quando o trabalho for desenvolvido em grupo, assinatura de todos os autores.	

São Paulo, DD/MM/AAA

ANEXO VII - ATA DE DEFESA PÚBLICA DE PROJETO EXPERIMENTAL Curso de RTVI 2019

Data da defesa: ____/____/____	Horário ____ h ____ min
Título do projeto:	
Tipo de projeto:	
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Programa em vídeo
<input type="checkbox"/> Roteiro	<input type="checkbox"/> Programa em áudio
<input type="checkbox"/> Mídias digitais	<input type="checkbox"/> Linguagens experimentais

Nome dos integrantes do TCC	Assinatura dos alunos

Banca: Nome por extenso	Assinatura
Convidado(a) Externo:	
Professor(a) da casa:	
Orientador(a) (presidente da banca):	

Nota do(a) convidado(a) externo(a) () _____

Nota do(a) convidado(a) interno(a) () _____

Nota do(a) Orientador(a) () _____

MÉDIA FINAL	() _____
--------------------	-----------

ANEXO VIII - Orientações para realização das Bancas de RTVI 2019

Supervisor de TCC – Dirceu Lemos da Silva, dlsilva@casperlibero.edu.br

Coordenador de RTVI – Marco Vale, mapvale@casperlibero.edu.br

Coordenador de Eventos - Marcelo Henrique Souza Rodrigues, mhsrodrigues@fcl.com.br

Apoio à coordenadoria de RTVI: radioetv@casperlibero.edu.br (11) 3170-5898

- I. O orientador do trabalho a ser apresentado tem função de mediador da banca. É de sua responsabilidade gerenciar os horários, as apresentações, o andamento e o encerramento do evento.
- II. As bancas devem ter duração total de 1h e 30 minutos com tolerância de 15 minutos para mais ou para menos. A divisão do tempo segue o bom senso e fica a cargo do mediador. Sugerimos o seguinte esquema a ser seguido:

Para apresentação de Monografias e Roteiros:

- 30 minutos de apresentação do trabalho
- 15 minutos de comentários do profissional externo
- 15 minutos de comentários do professor convidado
- 20 minutos de debate entre aluno e banca
- 5 minutos de deliberação de nota
- 5 minutos para apresentação da nota e encerramento

Para Programas em Áudio ou Vídeo, Mídias Digitais e Linguagens Experimentais:

- 20-30 minutos de exibição do programa de rádio ou vídeo
- 15 minutos apresentação oral do grupo
- 15 minutos comentários do profissional externo
- 15 minutos comentários do professor convidado
- 5-15 minutos de réplica do grupo (dependendo da duração da exibição)
- 5 minutos de deliberação de nota
- 5 minutos para apresentação da nota e encerramento

III. O que o orientador/mediador deve fazer:

Antes da banca:

- (a) Retirar na coordenadoria a ata de defesa da banca e a carta de recepção e preenchê-las.
- (b) Dirigir-se ao local atribuído à apresentação e, eventualmente, acompanhar o convidado externo.

- (c) Certificar-se da presença de todos os orientandos e integrantes da banca e fazer o possível para a apresentação começar rigorosamente no horário.
- (d) Quaisquer problemas informar imediatamente aos monitores e tentar resolver *in loco*.
- (e) Em casos mais graves, proceder ao cancelamento da banca e entrar em contato com o supervisor de TCC para tentar reprogramar o evento.

Durante a banca:

- (a) Antes de iniciar a sessão, perguntar aos membros da banca (professor da casa e convidado externo) como gostariam de ser apresentados. Normalmente usam-se três informações: sua graduação, seu trabalho atual e outros trabalhos que a pessoa considere relevantes de sua carreira.
- (b) Abrir a sessão apresentando-a como: “banca de conclusão de graduação, do curso de Rádio, TV e Internet da Faculdade Cásper Líbero”, “nome do trabalho”, “gênero de projeto”, “nome dos integrantes”.
- (c) Apresentar todos os membros da banca.
- (d) Passar à apresentação dos alunos. Caso o projeto seja de roteiro ou monografia o aluno terá até 30 minutos para sua exposição inicial. No caso de material midiático, vídeo ou áudio, o grupo passará imediatamente à exibição do trabalho, que não deve ultrapassar os 30 minutos. O tempo aproximado de apresentação total dos trabalhos por parte dos alunos é de 45 minutos, cabe ao mediador da banca a decisão da melhor distribuição deste tempo (entre exibição, réplicas e trélicas).
- (e) Terminada a exibição e/ou a apresentação, passar a palavra aos convidados, começando sempre pelo profissional externo e encerrando com o professor da casa.
- (f) CONTROLAR OS TEMPOS NO RELÓGIO, pois as bancas NÃO PODEM ULTRAPASSAR o tempo estabelecido.
- (g) Passar a palavra aos alunos, para réplica.
- (h) Se os convidados desejarem, os comentários podem ser feitos em forma de diálogo com o grupo. Nesse caso, o tempo extra será descontado da fase de réplica.
- (i) Terminadas as réplicas, passa-se à deliberação da nota. No caso dos trabalhos apresentados em sala de aula, se não houver muitos convidados, o mais confortável é pedir que todos se retirem. Em casos onde há um público considerável que torne este pedido desconfortável, os professores podem se dirigir a qualquer sala vazia por perto, ou, em último caso, para a sala dos professores.
- (j) No caso de trabalhos apresentados no Teatro Cásper Líbero os professores devem se retirar para o camarim.
- (k) A nota da banca vale entre 0 e 10 pontos.
- (l) Uma vez deliberada, pede-se o retorno do grupo e público à sala, ou retorna-se ao teatro e o mediador anuncia a nota final a todos. Em alguns casos, desde que de comum acordo, o mediador passa o anúncio da nota ao convidado externo.

Depois da banca:

- (a) Entregar as cartas de participação aos membros da banca.
- (b) Devolver a ata da banca com a nota e todas as assinaturas à coordenadoria de RTVI.

Outros procedimentos importantes:

- Em caso de atraso dos convidados, cabe ao mediador decidir o que fazer. Em média, aceita-se um atraso máximo de 30 minutos. Esse tempo deve ser descontado dos comentários e réplicas.
- Caso o professor convidado falte, pode-se tentar substituí-lo por outro professor da casa. Caso isso não seja possível em tempo hábil a banca deve ser cancelada e remarcada em outra data.
- Caso o convidado externo falte, a banca é cancelada, e deve ser remarcada em outra data.

Grato pela cooperação,



Cordialmente,
Prof. Dr. Dirceu Lemos da Silva
Supervisor de Projetos Experimentais do Curso de RTVI
dlsilva@casperlibero.edu.br / (11) 3170-5898